



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Aluno: \_\_\_\_\_  
Escola: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Ano de Escolaridade: 7º  
Professor(a): \_\_\_\_\_ Disciplina: História

## Semana 27: de 23 a 27 de agosto de 2021.

**Conteúdo(s) desenvolvido(s):** Caracterização da sociedade africana, valorizando a diversidade dos patrimônios étnicos- culturais.

**Motive-se! Aprenda! Vídeo:** <https://youtu.be/CWx-J06W0aI>



### História Africana no Brasil.

- A África também já serviu como ponto de partida para comédias bem vulgares, mas de muito sucesso, como Um príncipe em Nova York, e Ace Ventura: um maluco na África; a África parece um lugar cheio de tribos doidas rituais de desenho animado. A animação O Rei Leão da Disney, o mais bem-sucedido filme americano ambientado na África, não chegava a contar com elenco de seres humanos.

LEIBOWITZ, E. Filmes de Hollywood sobre África ficam no clichê. Disponível em: <http://noticias.oul.com.br>. Acesso em 17/04/2010.

**1-** A produção cinematográfica referido no texto contribui para a constituição de uma memória sobre a África e seus habitantes. Essa memória enfatiza e negligência, respectivamente, os seguintes aspectos do continente africano:

- a) a história e a natureza.
- b) o exotismo e as culturas
- c) a sociedade e a economia.
- d) o comércio e o ambiente.
- e) a diversidade e a política.



**2-** Tendo encarado a besta do passado olho no olho, tendo pedido e recebido o perdão e tendo feito correções, viremos agora a página – não para esquecê-lo, mas para não deixá-lo aprisionarmos para sempre. Avancemos em direção à um futuro glorioso de uma nova sociedade sul-africana, em que as pessoas valham não em razão de irrelevâncias biológicas ou de outros estranhos atributos, mas porque são pessoas de valor infinito criadas à imagem de Deus.

Desmond Tutu, no encerramento da comissão da verdade na África do Sul.  
Disponível em: <http://td.camera.leg.br>. Acesso em: 17 dez. 2012 (adaptado).

- No texto, relaciona-se a consolidação da democracia na África do Sul à recuperação de um legado:
  - a) Populista, que favorecia a cooptação de dissidentes políticos.
  - b) Totalitarista, que bloqueava o diálogo com os movimentos sociais.
  - c) Segregacionista, que impedia a universalização da cidadania.
  - d) Estagnacionista, que disseminava a pauperização social.
  - e) Fundamentalista, que engendrava conflitos religiosos.

**3-** Seguiam-se vinte criados custosamente vestidos e montados em soberbos cavalos; depois destes, marchava o Embaixador do Rei do Congo magnificamente ornado de seda azul para anunciar ao Senado que a vinda do Rei estava destinada para o dia dezesseis. Em resposta obteve repetidas vivas do povo que concorreu alegre e admirado de tanta grandeza.

- Originária dos tempos coloniais, a festa da Coroação do Rei do Congo evidencia um processo de:

- a) Exclusão social
- b) Imposição religiosa
- c) Acomodação política
- d) Supressão simbólica
- e) Ressignificação cultural



4-A recuperação da herança cultural africana deve levar em conta o que é próprio do processo cultural: seu movimento, pluralidade e complexidade. Não se trata, portanto, do resgate ingênuo do passado nem do seu cultivo nostálgico, mas de procurar perceber o próprio rosto cultural brasileiro. O que se quer é captar seu movimento para melhor compreendê-lo historicamente.

MINAS GERAIS. Cadernos do Arquivo 1: Escravidão em Minas Gerais. Belo Horizonte: Arquivo Público Mineiro, 1988.

- Com base no texto, a análise de manifestações culturais de origem africana, como a capoeira ou o candomblé, deve considerar que elas:
  - a) Permanecem como reprodução dos valores e costumes africanos.
  - b) Perderam a relação com o seu passado histórico.
  - c) Derivam da interação entre valores africanos e a experiência histórica brasileira.
  - d) Contribuem para o distanciamento cultural entre negros e brancos no Brasil atual.
  - e) Demonstram a maior complexidade cultural dos africanos em relação aos europeus.

5- Os principais grupos vitimados pelo comércio nefando da escravidão foram os bantos e sudaneses. De acordo com Reginaldo Brandi, em De africano a afro-brasileiro (2000), “os sudaneses constituem os povos situados nas regiões que hoje vão da Etiópia ao Chade e do sul do Egito a Uganda mais ao norte da Tanzânia”. Quanto aos bantos, eram povos “da África Meridional, estão representados por povos que falam entre 700 e duas mil línguas e dialetos aparentados, estendendo-se para o sul, logo abaixo dos limites sudaneses, compreendendo as terras que vão do Atlântico ao Índico até o cabo da Boa Esperança. O termo „banto” “foi criado em 1862 pelo filólogo alemão Willelm Bleek e significa „o povo”, não existindo propriamente uma unidade banto na África”. Assim, “bantos” e “sudaneses” são definições genéricas e imprecisas, produzidas no contexto da apropriação europeia do continente e dos povos da África.

<http://fabiopestanaramos.blogspot.com.br/2013/12/etnias-e-povos-africanos-na-formacao.html>

- Conforme o texto apresentado:
  - a) os principais povos africanos trazidos ao Brasil via tráfico foram aqueles localizados na costa leste da África, devido a unidade na língua e dialeto.
  - b) houve uma diversificação no tocante aos africanos introduzidos no comércio de escravos ao longo da história.
  - c) os europeus tinham o cuidado em selecionar os negros que seriam introduzidos, principalmente na Europa, a fim de diminuir a miscigenação.
  - d) o autor consegue claramente especificar os povos africanos destinados ao trabalho colonial, pois era uma exigência dos mercadores negreiros.
  - e) sudaneses e bantos chegaram a propor uma aliança no intuito de minimizar os deslocamentos de suas tribos para a América.



Bons estudos!!!